

4-5

Araia Alda

22 Kms

Nada resiste à verdade por muito tempo: podemos ser atacados, mas nunca superados.

Etapa 4

Alojamento

Factos interessantes

Pistas Inacianas

Comentários

Etapa 4

Deixamos Araia pela Calle Presalde e, quando chegamos à Calle Santsarreka, seguimos uma estrada que sai à nossa esquerda em direcção à escola e ao centro cultural da aldeia. Chegamos a uma encruzilhada e seguimos pela direita. Seguimos o caminho de terra batida e no próximo cruzamento viramos à esquerda. Outro cruzamento: viramos à direita. A aldeia está à nossa frente e dirigimo-nos para ela sem nos perdermos. Atravessamos a estrada e passamos por detrás da igreja. Dirigimo-nos para a estação ferroviária, do outro lado da aldeia e à nossa esquerda. A estação fica a 500 m da aldeia de Albeniz.

Atravessamos a via-férrea e viramos à direita para encontrar uma estrada asfaltada que nos leva a uma ponte sobre a autoestrada A-1. Cruzamo-la e dirigimo-nos para a aldeia de San Román. Entramos em San Román e atravessamo-la seguindo a rua principal até encontrarmos uma fonte no final da aldeia. Neste ponto viramos à esquerda e após cerca de 70 m viramos novamente desta vez à direita, para ir para um portão de gado com as placas GR-25 e GR 120, que indicam a direcção para Bikuña.

A partir daqui o caminho bifurca duas vezes: a primeira vez após 250 m, seguimos

o caminho para a esquerda; a segunda vez 150 m mais adiante, também para a esquerda. Neste ponto paramos de seguir as marcas do GR-25 e seguimos o caminho que sobe em direção a Puerto Bikuña. Continuamos pelo mesmo caminho, que por vezes se torna difícil de percorrer devido à lama acumulada. Atravessamos um portão de gado que fechamos atrás de nós. Continuamos a escalar. Chegamos a um cruzamento e vemos uma placa GR-282/120 à nossa frente. Viramos à direita e paramos de subir. Seguimos o GR-282/120. Passamos outro portão de gado, com uma corrente que temos de fechar atrás de nós. Um cartaz indica «San Vicente de Arana 17 km». Seguimos os seus sinais vermelhos e brancos, caminhando cuidadosamente, sempre perto da ravina. Tem cuidado nos dias de nevoeiro. Procuramos as marcações GR. Já não existe uma estrada, mas sim um caminho na floresta. Estamos atentos a sinais em árvores e pedras.

Chegamos à planície de Zezama. Aqui deixamos de seguir o GR-282 e fazemos uma curva de 90 graus para a nossa esquerda para passar um curral de gado com uma cerca de madeira que deixamos à nossa esquerda. Seguimos os vestígios dos rastos dos tratores. Atravessamos o prado de Zezama e dirigimo-nos para um curral de ovelhas com uma pequena parede junto ao portão, que aparece atrás de algumas árvores. Depois de passarmos este pátio da quinta viramos à direita e após 150 m, subindo um pouco, vemos um caminho de terra branca em bom estado, que vamos apanhar. Ao longo dele chegamos a um cruzamento com uma estrada asfaltada. À nossa frente, um caminho estreito sai de alguns currais. Encontramo-nos na Parzonería de Entzia e Iturrieta. Continuamos em linha reta seguindo as marcas dos tratores. Existem algumas setas cor-de-laranja, embora sejam frequentemente apagadas e existem alguns sinais GR 120, que por vezes são mais uma distração do que uma ajuda. O caminho perde-se finalmente num prado onde se pode perceber que há uma bifurcação no caminho. Aqui viramos à direita, subindo até chegarmos a um caminho de terra branca que seguimos para a nossa direita. Ao longo dele chegamos à estrada asfaltada A-2128 (Puesto OPAKUA). Seguimo-lo à nossa esquerda e a 50 m, junto a uma estação meteorológica, seguimos o caminho que começa à direita. Continuamos por caminhos que não estão muito bem marcados e tentamos manter a mesma direção. Após 1 km, chegamos a um prado onde viramos a cerca de 90 graus à esquerda e seguimos um caminho bem marcado em direção à estrada do Alto de Iturrieta.

Quando chegarmos à estrada A-3114, seguimo-la à direita durante 500 m para

subirmos até ao Alto de Iturrieta, onde apanhamos o caminho de terra que começa à nossa esquerda.

Afastamo-nos da estrada e continuamos em frente, e em menos de dois quilómetros chegamos a Puerto Nuevo. Estamos a quase 18 quilómetros do início desta quarta etapa, e a cerca de quatro quilómetros da chegada a Alda.

Em Puerto Nuevo temos de estar muito atentos: não há nenhum sinal ou indicação de que chegámos e que temos de deixar a estrada. Temos de prestar atenção ao facto de a estrada virar acentuadamente para a esquerda. Devemos continuar em frente, em direção ao vale de Arana, ao longo de um caminho que desce mesmo à nossa frente. Um portão de gado e sinais brancos e amarelos ajudam-nos a identificar o local. Em 1,2 quilómetros chegamos a uns campos e a um reservatório que deixamos à nossa direita. Continuando a direito, ignorando todos os caminhos laterais, chegamos à aldeia de Ullibarri. À entrada da aldeia, à nossa esquerda, vemos a Capela de Santa Maria. Atravessamos a aldeia, passando a igreja à nossa direita. No final da Calle Mayor encontra-se o Hermitage de San Cristóbal. Aqui a rua bifurca-se e n seguimos pela direita para nos dirigirmos diretamente para Alda, o nosso destino para hoje.

Alojamento

ALDA

Câmara Municipal. Tel.: 945 406 006

Casa Rural Biltegi Etxea . Carretera, 3. Tel. 945 406 042 / 656 762 793. Telefonar com antecedência para saber se existe uma cama gratuita. Outra opção é ir a San Vicente onde há um abrigo para peregrinos ou apanhar um táxi para Santa Cruz de Campezo (ver etapa seguinte). Outra opção, obviamente, é decidir dormir debaixo das estrelas. Cada peregrino conhece-se a si próprio, e conhece as suas possibilidades.

Taxi y Autobús Carlos Pérez (San Vicente de Arana) . Tel: 659 641 183 // 686 391 355

ARAIÁ

Taxi Elizondo (Agurain) . Tel: 608 871 820

Taxi Juan Francisco Gonzalez Flores (Agurain) . Tel: 945 301 113

Factos interessantes

Atravessamos o vale que liga Vitória a Pamplona, e subimos à cordilheira de Entzia, a parte mais ocidental dos maciços de Urbina e Andia. A partir da passagem de Entzia, a etapa desce em direção ao vale de Arana, que é espetacularmente belo.

Ainda é difícil encontrar alojamento, e teremos de pensar em passar a noite debaixo das estrelas.

ULLIBARRI: Cidade pequena, sem serviços para os peregrinos.

ALDA: Uma cidade ainda mais pequena, mas com um campo de golfe nas proximidades, desenhado por Severiano Ballesteros. Não há lojas, restaurantes ou bares, por isso é preciso pensar em trazer algo para jantar e pequeno-almoço, ou procurar um táxi para o levar para San Vicente de Arana, onde há uma loja e restaurante, mas não há lugar para dormir.

Pistas Inacianas

Anotações: Insistimos em gastar muito tempo a meditar na oração preparatória. Lembremo-nos que «sentir e provar interiormente» é mais importante do que saber muito, por isso não tenhamos pressa. Hoje continuamos com a consideração do nosso Princípio e Fundação.

Petição: Rezo a Ti, Senhor, para que todas as minhas acções sejam inspiradas por Ti, e levadas a cabo com a ajuda da Tua graça, para que todas as minhas intenções e operações tenham sempre o seu início em Ti e por Ti sejam felizes.

Reflexões: As meditações anteriores recordaram-nos o que Deus tem sido e continuará a ser: uma presença fiel no caminho da nossa vida. Hoje a nossa atenção desloca-se para o grande quadro, um quadro maior e mais amplo do significado da «viagem da vida» da nossa humanidade: qual é o plano de Deus para nós seres humanos? Qual é o propósito da nossa peregrinação através deste mundo? Nos Exercícios Espirituais, Inácio responde a estas perguntas com uma resposta simples mas profunda: «*Deus criou-nos para louvar, reverenciar e servir a Deus e assim salvar a alma. E tudo o resto é criado para nos ajudar a alcançar o propósito para o qual Deus nos criou*».

Esta afirmação é simples mas profunda. Deus criou-nos para nos unir a Si («para salvar as nossas almas», como diz Inácio). Nesta vida abordamos Deus através do louvor e da gratidão pelas maravilhas do nosso mundo, através da reverência que demonstramos no respeito pela humanidade e pelos dons que Deus criou, e através do serviço a Deus, servindo os nossos semelhantes.

Possuo verdadeira liberdade espiritual quando estou tão completamente cativado pelo amor de Deus que todos os desejos do meu coração e todas as acções, afectos, pensamentos e decisões que deles emanam são dirigidos apenas a Deus, ao meu Pai/Mãe e ao Seu serviço e louvor.

Comecemos a reflectir por nós próprios: sabemos bem o porquê de uma cafeteira, mas será que conhecemos o propósito do ser humano?

Textos:

Salmo 104: O Deus que me chama é o Deus que me criou e fez tudo o resto, por amor, porque me amou.

Génese 22:1-18. O texto da fé de Abraão questiona a minha própria fé e a minha própria liberdade.

Marcos 12:28-34. O meu Princípio e Fundamento é o Amor de Deus.

Discussão final: Resuma o que meditou em oração, falando com Jesus enquanto um amigo fala com outro. Seja honesto com ele sobre os pontos que encontrámos nas nossas reflexões ao longo do caminho.

Comentários

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário *

Nome *

Email *

Site

Publicar comentário

Δ



Bicicletas com extrema dificuldade:

A encosta é íngreme, mas pior é a lama que se forma no topo da estrada. Não é

possível percorrer as trilhas para Puerto Opakua: é preciso caminhar com a bicicleta e, por vezes, encontrar alternativas não marcadas. É melhor tomar uma rota alternativa ao longo da estrada para o Alto de Opakua e depois para o Alto de Iturrieta. Primeiro sigar a A-3138 e depois subri a A-2128 para Opakua e continuar para Iturrieta. A descida de Puerto Nuevo pode ser um pouco difícil de bicicleta, mas pode caminhar com ela ou descer até Kontrasta ao longo da estrada e de lá até Ullívarri.

Para os caminhantes, devemos insistir que no Inverno é preciso tomar muitas precauções e não é aconselhável ir com neve.

Araia: km 0.

Albeniz: 2,2 km.

San Román: km 4,3.

Puerto de Entzia (Bicuña): km 11,9.

Puerto Nuevo: km 18,5.

Ullívarri: km 20,5.

Alda: km 22.

Rota

Esboço da Etapa



Altimetria



O clima em Alda

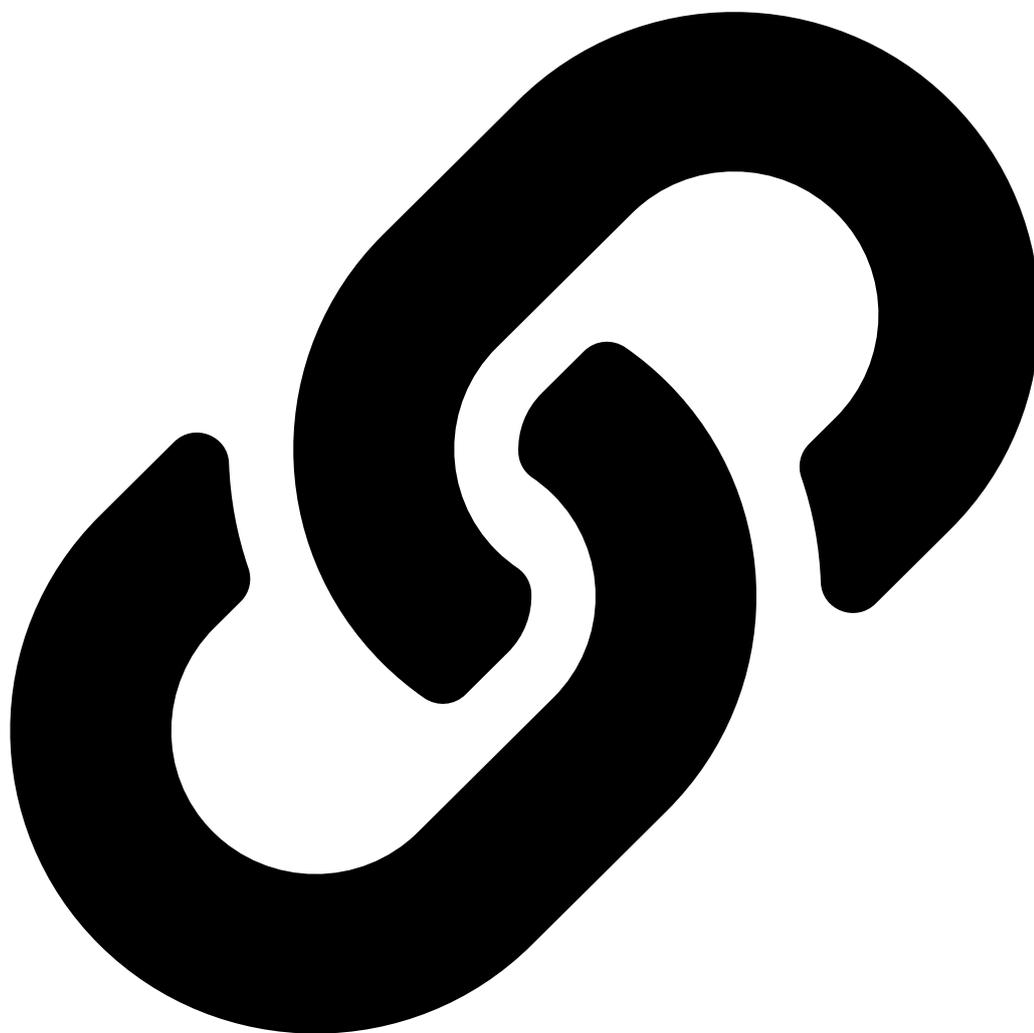
[Ver rota en Wikiloc](#)

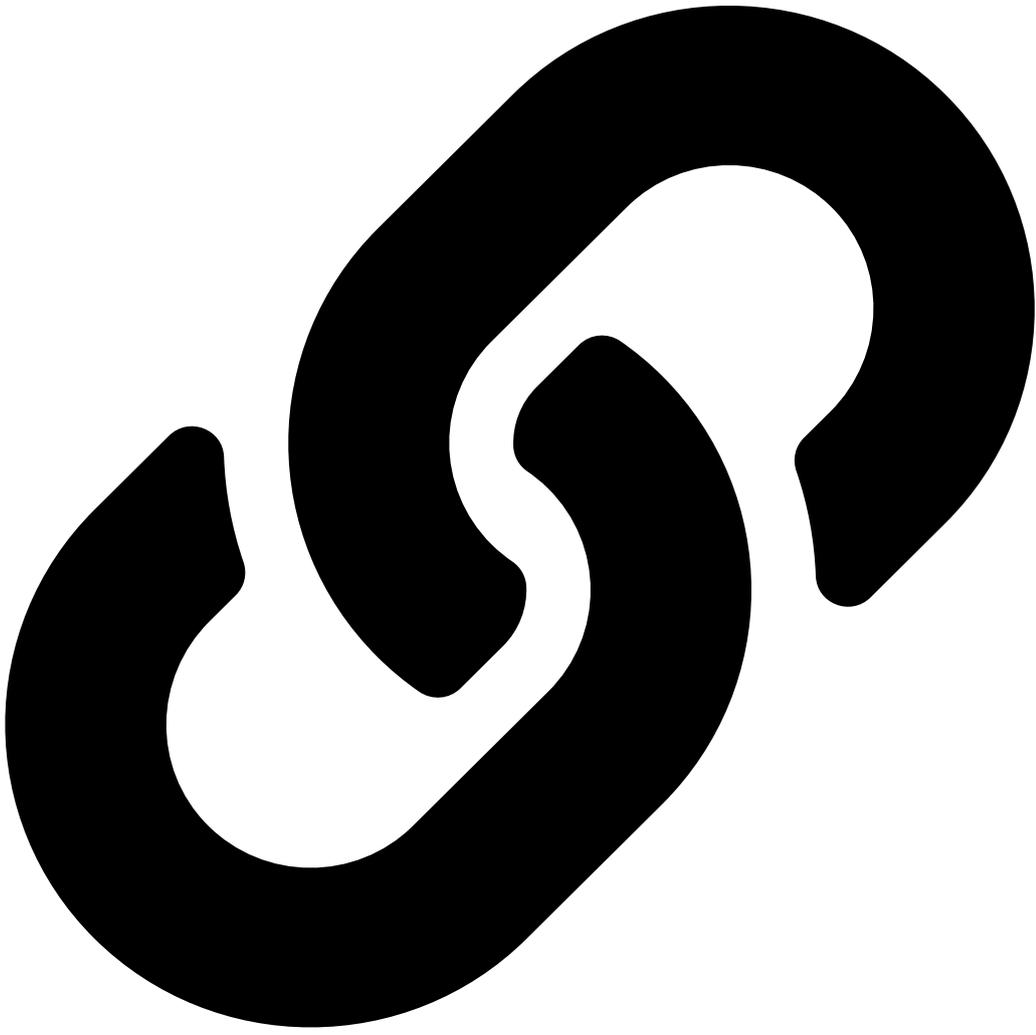
[baixar gps](#)

[baixar para MapOut](#)

Galeria

Fotografias da Etapa

























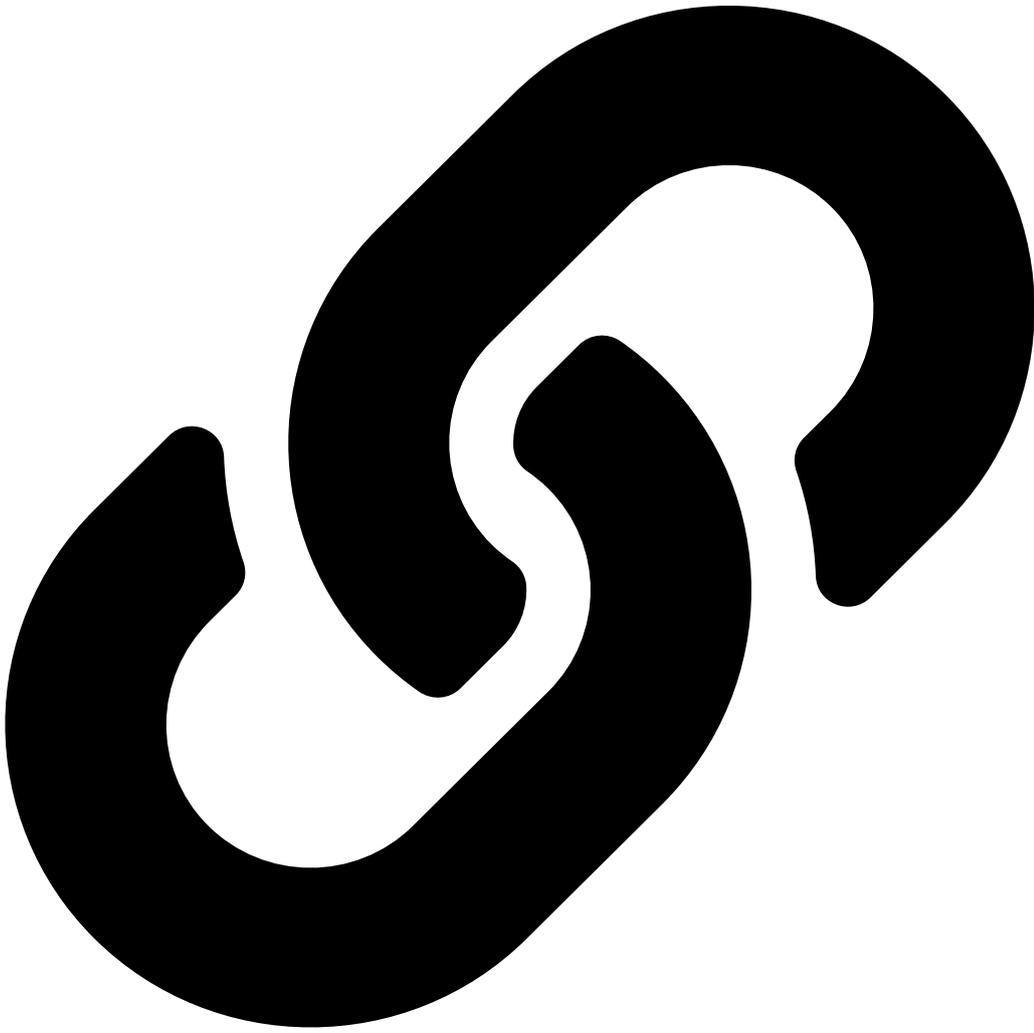












[etapa anterior](#)

[próxima etapa](#)